TERAPIA FLORAL E SUA REPRESENTAÇÃO SOCIAL PARA PROFESSORES DE UM CENTRO UNIVERSITÁRIO

Autor(res)

Luiz Carlos Moraes Franca
Juliana Rodrigues Da Silva Gomes
Larissa Alves Moura De Moraes
Giuliana Fernandes E Silva

Categoria do Trabalho

Iniciação Científica

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE NITERÓI

Resumo

Objetivo: Analisar os conteúdos que integram a representação social da terapia floral em sua análise estrutural para professores de um centro universitário. Metodologia: Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo e exploratório, pautado na Teoria das Representações Sociais em sua abordagem estrutural com 66 professores universitários de um Centro Universitário localizado no município de Niterói, Rio de Janeiro. Foi coletado um questionário sociodemográfico e a técnica de evocação livre ao termo indutor “Terapia Floral” via Google Forms. Critérios de inclusão: Participação voluntária por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Resultados e Discussão: O grupo compreende a terapia floral como algo proveniente da natureza, através do uso de essências, com potencial alternativo para tratamento. O termo natureza e essência, presentes no possível núcleo central é reforçado pelas demais periferias, como confirmado pela análise de similitude, que mostra natureza como sendo o elemento com ligações mais fortes da representação. Conclusão: Há carência de estudos sobre a temática, reforçando a importância de mais publicações, capacitação e treinamento de profissionais para a utilização dessa prática já autorizada legalmente para realização no Sistema Único de Saúde.